

MOÇÃO

25 de Abril

A Revolução de Abril, desencadeada pela ação heroica do Movimento das Forças Armadas (MFA) em 25 de Abril de 1974, logo seguido do apoio popular, tal acontecimento de há 45 anos, realizou profundas transformações democráticas, políticas, económicas, sociais e culturais alicerçadas na afirmação da soberania e independência nacional, abriu a perspetiva de um novo período da história de Portugal e teve importantes repercussões internacionais.

A Revolução de Abril, realização do Povo Português, constitui um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, tendo derrotado o fascismo, a opressão, o esmagamento das liberdades, a limitação dos direitos fundamentais, a marginalização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres e do povo na vida política.

O fascismo representou a miséria, a fome, o trabalho infantil, o elitismo, o analfabetismo, os salários de miséria e a alienação do interesse nacional aos interesses do imperialismo.

No período de 48 anos de ditadura fascista, muitos democratas, homens e mulheres, resistiram e lutaram pela liberdade e a democracia, enfrentado privações, prisões, tortura e até a morte. A mais justa homenagem que lhes podemos prestar será (aos dias de hoje, e de forma perpétua), comemorar a Revolução de Abril, lutar pela democracia e a salvaguardar a liberdade como direito fundamental.

Porque a Revolução de Abril nos deu a Liberdade, o fim da guerra colonial, a afirmação da soberania e independência nacional, do direito inalienável do povo Português a decidir o seu destino, temos a responsabilidade de comemorar Abril, repudiar a exploração e a opressão e defender sempre uma vida melhor para o povo e os trabalhadores tendo como objetivo a construção de um futuro melhor para o país.

No Poder Local Democrático, grande conquista de Abril, é igualmente importante travar a batalha de valorização do trabalho dos órgãos eleitos pelas populações, promover a sua participação e ter conhecimento dos problemas reais, tendo sempre a preocupação de cumprir o programa eleitoral proposto, baseado nas necessidades e dificuldades a ultrapassar, de forma a garantir o bem-estar das Populações.

Ninguém pode fechar **as portas que Abril abriu!** - Sejam quais forem as condições mais hostis, as dificuldades, os obstáculos, será a vontade e a força dos trabalhadores e do povo que acabará por vencer, com Abril, para cumprir Abril, por um Portugal com futuro, **desenvolvido, livre e soberano** na afirmação e realização de direitos e aspirações populares.

Assim a Assembleia Municipal da Moita, em sessão ordinária de 22 de abril de 2019, delibera:

- 1 - Reafirmar o seu empenho na defesa dos valores e conquistas de Abril, resistindo e lutando contra os que querem ajustar contas com o 25 de Abril e agridem a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento do nosso país. Lutaremos por um Portugal mais justo, mais solidário e livre;**
- 2 - Estimular a luta em defesa de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência de prosseguimentos que abram caminho a uma política que sirva Portugal e o povo Português;**
- 3 - Apelar à participação nas comemorações do 25 de Abril promovidas no concelho pelo Município, nomeadamente no Desfile da Liberdade na vila da Moita, pelas Freguesias e pelo Movimento Associativo Popular, numa afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.**

Moita, 22 de abril de 2019

Assembleia Municipal da Moita

O Presidente



(João Manuel de Jesus Lobo)

Aprovado por unanimidade com trinta votos a favor, sendo dezasseis da CDU, oito do PS, três do BE, um do PSD, um do CDS, um do PAN, na primeira reunião da sessão ordinária de 22 de abril de 2019.